

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Editor principal — ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO IV — Número 1.101

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 33-A, 2.º & Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico: Talhara-Lisboa — Telefone 5339-0

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 115

Sexta feira, 23 de Junho de 1922

PREÇO \$10 CENTAVOS

Editor — Carlos Maria Coelho

Industriais e comerciantes continuam movendo-se contra as propostas de novos impostos. Apesar do ilogismo do seu acto, achamos bem e apoiamos. Também nós desejamos o enfraquecimento do Estado-sangue-suga e tirânico, não para o explorar, como as «fôrças do olho vivo», mas para libertar os que sofrem as estorções duns e a opresão do outro.

Diga, sr. Lisboa de Lima

Como gastou os 2.500 contos?

Onde vai gastar os 4.100 que pretende obter?

Entretanto, nós diremos alguma cousa:

“O Século” recebeu 15 contos; o “Diário de Notícias”, 15; a “Imprensa da Manhã”, 7; o “Diário de Lisboa”, 5; a “Época”, 7; e vários outros que nem merecem menção, 2 contos cada.

Só mediante estas quantias se dispôs a “honrada” e “patriótica” imprensa capitalista a fazer em miseras locais apagadas

na segunda página, a propaganda da Exposição do Rio de Janeiro

Voltamos ao assunto. Começamos a mexer nesta história abjecta do comissariado geral da Exposição do Rio de Janeiro e não nos calaremos enquanto a verdade não for exposta na sua absoluta nudez.

Não nos farão tremer, nem mudar de caminho os ataques insidiados de certos jornais de balcão dirigidos por escrocs bem conhecidos. Não levantámos esta campanha moralizadora para dar ouvidos a aventureiros que nos chamam aventureiros, mas para apurar a verdade e ainda porque nos sentímos cúmplices de toda a bandalheira que chegou a sociedade portuguesa, se calássemos os nossos protestos veementes.

Partamos, pois, do ponto fundamental da questão. O sr. Lisboa de Lima recebeu dois mil e quinhentos contos a fim de organizar a nossa representação no Rio de Janeiro. Esse crédito está gasto ou quase gasto. Isto é grave

porque o sr. Lisboa de Lima, sem ter declarado dum

modo claro onde gastou esse

dinheiro, aparece agora a pedir ao Parlamento que vote mais um crédito de 4.100 contos para atender às necessidades da nossa repre-

sentação no Brasil.

E' grave quando nós sabemos

que o sr. Lisboa de Lima, por intermédio da Agência Latino-American

icana, distribuiu por vários jornais avultadas quantias para que estes criassem um ambiente de confiança ao comissariado e fizessem a propaganda da Exposição.

E' grave quando nós sabemos

que o sr. Lisboa de Lima, por intermédio da Agência Latino-American

icana, tem autoridade para condenar a indiferença dos jornais perante esse acto importantíssimo para a vida do país, como é a mencionada Exposição, nem os jornais podem condenar que o sr. comissário, depois de ter gasto dois mil e quinhentos contos, queira agora mais 4.100. Pelo contrário, a imprensa só tem vantagens prováveis em defender novo crédito porque possível é que venha a beneficiar com o último, como lucrou com o primeiro.

E' grave quando nós sabemos

que o sr. Lisboa de Lima, por intermédio da Agência Latino-American

icana, é patriota, chegue ao balcão de Séc

ulo e diga:

— Ai tem quinze contos; seja

patriota durante sete colunas num

mes

Basta que alguém vá ali ao jor-

nal dos rapazes e compre, por se-

te contos, o patriotismo que for

necessário.

Os jornais vendem patriotismo

ao metro; transaccionam a con-

fiância do público em várias en-

idades a tanto por centimetro. Co-

mo tudo isto é nojento, porco,

abjecto...

Leitores amigos, ai tendes uma

das razões porque A Batalha

corre o risco de soscobrar — el

naquele negociação nem negociará a

confiança do povo; ela nunca ven-

de nem venderá patriotismo a

quem pretenda comprá-lo; ela

sempre lutou e lutará por uma

vida melhor, mais bela, mais pura

e mais negociais ignóbeis como a

que vimos estigmatizando!

A transferência do Congresso para os dias 27, 28, 29 e 30 de Agosto e a necessidade das delegacias diretas

Não é isenta de importância a resolução de transferir a realização do Congresso Nacional Operário para os dias 27, 28, 29 e 30 de Agosto. Este Congresso, que deveria efectuar-se no outono passado, e que, por razões conhecidas, foi transferida para a primavera deste ano, ou seja em qualquer dos meses de Março, Abril, Maio ou Junho, foi fixado para Julho, já fora da época marcada, para que os Sindicatos tivessem tempo de deliberar.

Os Sindicatos, tendo tomado o compromisso no congresso de Coimbra, de voltarem a reunir passados dois anos, parece que deveriam estar prepa-

ados para darem a esse compromisso a devida execução.

Não o tendo feito, pareceria que o deveriam fazer na data ulteriormente fixada, por isso que cerca de nove meses depois era tempo mais que suficiente para predispor as coisas por forma que o Congresso reunisse. Não vêm

estas considerações a título de censura,

antes exprimem desgosto pela indifer-

ença que o maior número revela e que

tantos transtornos causam à vida sindical e revolucionária do proletariado por-

tuigues.

Conhecemos muitas das razões, mo-

rais e materiais, que influem na indeci-

ção e necessária uma cura urgente se

impõe um espírito de decisão rápida.

As incompatibilidades de carácter

moral vencem-se colocando-se acima

das meras rivalidades de campanário os

altos valores da organização e os eleva-

dos fins de emancipação proletária.

As fraquezas materiais vencem-se

desde que não esteja cada um priso

à mesquinha duma cota com que tem

de contribuir para a vida regular e nor-

mal dos seus organismos de ação.

Esta questão que impossibilita as de-

cisões rápidas dos sindicatos deve ser

resolvida no congresso, deliberando-se

e elevando e uniformizando as cotas sindicais,

condição indispensável a qual os

sindicatos mal poderão ter receipta, para

o mero expediente.

Muitos dos organismos que não res-

ponderam ainda à chamada para o Con-

gresso Nacional, já enviando a sua ade-

são, já contribuindo com a respectiva

cota, não fizem por não poderem, pe-

los pesos dos próprios, com a dupla des-

pesa da cota e do envio de delegados,

cujo transporte e hospedagem são caros.

E' certo, porém, que esses recursos

poderão encontrar nas cotas suplementa-

mentares, ou nas subscrições abertas

nos lugares de trabalho.

Fazem-se feito isso muita vez com me-

nos motivos. Porque não se há de fa-

zêr agora?

O indispensável é que cada organi-

smo não esteja a guardar-se para a úl-

ima hora, fazendo depois as coisas pre-

cipitadamente.

Dantes ainda havia o recurso das de-

legacias indiretas. Este princípio de-

pois, abolido, e muito bem, no Con-

gresso de Coimbra.

E' que tornava-se necessário que cada

sindicato recebesse o mais fielmente

possível o espírito dos seus Congressos.

E' esse espírito só lhe poderá ser trans-

mitido pelos seus representantes direc-

tos.

As delegacias indiretas são como que

um prédio que tem o grande incon-

veniente de em nada ou quase nada in-

teressar os operários, daquele modo

que os sindicatos são

representados. Todos os esforços são,

pois, necessários para que todos os si-

ndicatos do país se façam representar

por delegados diretos. O que não po-

de enviar três, envia um, mas faz-

se representar.

Transferida a data da realização do

Congresso para fins de Agosto, nece-

sário é que os sindicatos que ainda não

resolveram a adesão, a votem, enviando

a comissão organizadora os recursos

indispensáveis, e desde já, para a pro-

paganda.

Toda a demora é prejudicial para a

vida dos próprios sindicatos, para a

vida das Unões e Federações, e da pró-

pria C. G. T.

As incompatibilidades de carácter

moral vencem-se colocando-se acima

das meras rivalidades de campanário os

altos valores da organização e os eleva-

dos fins de emancipação proletária.

As fraquezas materiais vencem-se

desde que não esteja cada um priso

à mesquinha duma cota com que tem

de contribuir para a vida regular e nor-

mal dos seus organismos de ação.

Esta questão que impossibilita as de-

cisões rápidas dos sindicatos deve ser

resolvida no congresso, deliberando-se

e elevando e uniformizando as cotas sindicais,

condição indispensável a qual os

sindicatos mal poderão ter receipta, para

o mero expediente.

As delegacias indiretas são como que

um prédio que tem o grande incon-

veniente de em nada ou quase nada in-

teressar os operários, daquele modo

Os sabichões de "O Mundo" e o que entendemos por patriotismo

No jornal o *Mundo* existem duas redações — a desse jornal e a da *Manhã*. Não que depois da sua extinção lá está hospedada definitivamente. Não é a redação do *Mundo* que respondemos, mas sim à da *Manhã*. Não aos redactores da *Manhã* que redigem notícias, mas ao redactor ou redactores que habitualmente se incumbem da nistérica e singular função de redigir insultos à redação da *Batalha*. Para esse redactor ou esses redactores a *Batalha* é assolo de ignorantes e de ignorâncias. A *Batalha* apesar de continuar vivendo, tudo continua ignorando, ao contrário da *Manhã*, que apesar de ter morrido entre as flores murchas do romantismo à Soares de Passos do sr. Mayer, Garcão, redactor em fundo e em prosa do Nôvado do Sepulcro... da Santa Democracia tudo continua sabendo.

Sublime sabedoria a da falecida *Manhã* que de aí... Mando ainda continua apelando-nos de ignorâncias. A Virgem de barrete frigio e mitra, ainda continua enfieirando-nos no analfabetismo, apesar desse cadáver em completo e ferejento estado de putrefação. E' pois um cadáver que deviamos responder. Não o fazemos, por não querermos pisar cadáveres. Por isso a nossa resposta irá em linha recta, para um ou mais micrões ambulantes que na redação do *Mundo* esguicham snotismo, na sua ridícula pretensão de tudo discutirem, com o mesmo tom de profunda e sapiente convicção que imortalizou o explêndido e perpétuo de Assis... ***

“Quem diz patriotismo diz espírito agressivo” — afirmámos nós. “Não é exacto grita o sabichão. E' tudo quanto há de mais exacto. Negar o espírito agressivo ao patriotismo, é negar a origem das pátrias, negar a sua evolução e a sua constituição — é negar o próprio patriotismo. E' mentir pretendendo, cínicamente... As pátrias nasceram da agressão, pela agressão se tem mantido, dilatado, diminuído e desaparecido. As pátrias, srs. assambalhadores de petulância, não se baseiam nem no direito, nem nas agressões de indivíduos, segundo as suas raças ou as suas línguas. Compõem-se muitas vezes de indivíduos de várias raças, línguas diferentes, de tradições desemelhantes e até de religiões e aspirações antagônicas. Baseiam-se na agressão — repetimos. E' a força que as criou, é a força que as modifica ou destrói. Não a força inteligente, disciplinada das consciências, mas a força bruta que aniquila, a razão, que despreza o direito, que faz regressar o homem à besta atávica; que transforma um ser pacífico num criminoso.

Em nome da pátria se tem assassinado, saqueado, destruído e roubado. A história das pátrias é a história de todos os roubos, de todas as iniquidades, de todas as violências, de todos os crimes colectivos. Logo as pátrias baseiam-se no roubo, na agressão e no crime.

Analisemos as tares monstruosas dos patriotas profissionais. Para um alemão, para um português, para um francês ou um italiano, a humanidade devia ser alemâizada, aportuguesada ou italianaizada. Quando se pretende invocar o período mais glorioso dumha pátria, sita-se o momento em que ela pela violência maior porção de território, maiores rebanhos humanos, maiores riquezas, possuía, arrebatou e roubou. Para o patriota espanhol a Espanha foi grande, quando pelo número prodigioso de massas ela ia realizando o sonho imperialista da monarquia universal. Para o patriota inglês, foi quando a Inglaterra, pelos crimes dos seus dirigentes e pela violência exercida pela submissão

Cristiano LIMA

A situação de A Batalha

Classes que reclamam

A reunião de ontem dos operários da Construção Civil

Como temos noticiado, efectuou-se ontem uma reunião de operários da construção civil, a convite de um grupo de camaradas da mesma indústria, para apreciar a situação de A Batalha.

A mesa foi constituída por Francisco Caramelo, Aníbal dos Santos e Francisco Gil.

Faz uso da palavra João Jorge, que diz ser A Batalha o jornal que se tem sacrificado em prol daqueles que sentem a fome a entrar nos seus lares e portanto tem de ser os operários que devem procurar por todos as formas manter o seu órgão na imprensa, para os defender das constantes arremetidas burguesas.

Aníbal dos Santos diz que não fôssem as campanhas que A Batalha tem mantido, decretou o povo trabalhador, se está sendo ludibriado tam descaradamente pela imprensa burguesa, mancomunada com os grandes comerciantes, entâo mais ludibriado e explorado seria.

Aníbal Cruz propõe a nomeação de uma comissão para levar a efeito uma intensa propaganda pró-Batalha, assim como benefícios, festas, etc.

Essa comissão, que já foi nomeada, é composta de 25 camaradas, da qual sei, a comissão administrativa sendo esta assim constituída: Aníbal dos Santos, José Manuel, Francisco Gil Vicente, Alfredo Miranda, Francisco Caramelo, José Maria Baptista e José Ribeiro.

Esta comissão reúne hoje, às 20 horas, para dar comício aos seus trabalhos.

Pró-presos por questões sociais

Comissão Central

Reúne hoje, pelas 21 horas, esta comissão para assuntos urgentes.

Foi entregue pelo camarada Cesar de Andrade, a quantia de 550\$, proveniente de uma quente aberta na delegação ferroviária de Alfarcos.

Queixas e reclamações

Toucinho deteriorado

António Pereira veio à nossa redação queixar-se de que numa salchicharia existente no Largo da Graça, 16, sua companheira comprou uma porção de toucinho absolutamente deteriorado.

Tendo-se queixado à polícia, esta fez ao caso ouvidos de mercador.

Funcionalismo público

Reuniu a assembleia geral da Associação de Classe do Pessoal Menor dos Ministérios e Dependências, para apreciar o trabalho dos delegados da classe à Comissão Central do Funcionalismo Público, tendo sido aprovado o moçico apresentado pela Comissão Central.

Mais foi resolvido a classe fazer-se representar em toda a sua força à grande reunião magna do funcionalismo público em dia que a Comissão Central oportunamente fará anunciar.

Foi aprovado um voto de louvor à imprensa de capital que "mais se interessou pelo assunto".

Resolveu-se enviar um telegrama ao presidente da República, saudando nele os avadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral, como pioneiros da ciência e do progresso.

Teatro Maria Vitoria

Feira Avenida Parque

AMANHÃ-SABADO

As 8,30 e 10,30

Lua Nova

REVISTA DE

Ernesto Rodrigues, Félix Bermudes, João Bastos e Henrique Roldão.

Teatro Chiado Terrasse

Rua António Maria Cardoso (ao Chiado) — Telef. C. 2518

Empresa A INTERNACIONAL

Gerente: A. Emauz

O extraordinário éxito

Tiro ao alvo!

Graciosa — Linda música

Magistral desempenho

Preços populares:

Fauteuils, 2550

Cadeiras, 1800

NACIONAL

TELEFONE

N. 2049

— HOJE —

Peça para famílias

O Centenário

que dará um limitadíssimo

número de representações, visto a tem-

porada findar no cor-

rente mês

COLISEU DOS RECREIOS

HOJE — A. 20,30 (8,30) — HOJE

ESPECTACULO DE ACCIONISTAS

Magnífico programa animatográfico

A TABERNA 2.º episódio — 3 p.

Casamento de conveniência 2 p.

Sete anos de desgraça, de Max Linder, 5 p. — Ultima exibição

CHARLOT NO PALCO (2 partes)

Os aplaudidos duetistas cômicos

AMANHÃ — A pedido do público, o emocionante "film" brasileiro

GUARANY

DOMINGO — Grandioso sarau pelo ORFEO POVEIRO

O Sindicálismo na Espanha

A Confederação Nacional do Trabalho readquire a sua vitalidade, depois da violenta repressão policiesco-patronal

A Conferência Nacional de Saragoça

O proletariado espanhol, que desde a Internacional dos Trabalhadores se tornou, que os ignorantes nos alcunham, que Jaurés, que sabia destas coisas daquele que não, pensava diversamente. Não, não somos culpados, de que Jaurés, apesar de socialista, não tivesse querido ou sabido desapegar-se completamente dos preconceitos da burguesia republicana a que pertenceu. Mais do que o nosso insultador, sabe Charles Maurras — e no entanto, Charles Maurras, é monárquico. Que culpa lhe cabe que Maurras, não tenha sabido querido ou sabido desapegar-se de preconceitos e ideias reacionárias? E no entanto, o nosso contraditor é, ou simula ser, republicano.

Mais, incalculavelmente, mais do que ele sabe Herbert Spencer — e Spencer afirma que as pátrias nasceram da agressão e por elas se mantêm. Mais, com vezes mais, que o nosso pretendioso adversário, sabiam Proudhon, Eliseu Reclus, Kropotkin, Ibsen, Tolstoy e Octave Mirbeau — e nós nada mais fazemos, que adaptar ao nosso temperamento, a condenação da ideia da pátria, que eles analisaram e combatem, a patronal os organismos sindicais, que deveriam ser dissolvidos e os militantes que deveriam cair varados com os fraco-escritores ao voltar dum esquinha.

O proletariado, depois de se referir às circunstâncias em que foi nomeado, aos incidentes da viagem e da missão particular de que foi encarregado, esclarece as razões porque publicou a memória sobre a sua viagem à Rússia.

A segunda delegação que foi à Rússia quiz apoiar a sua ação num documento que ele havia assinado. Não nega o facto; mas afirma que o fez por impostação da maioria. Não se julgou com o direito de recusar, visto a Conferência ser aderente à III Internacional e a IV.

“Além disso, quando no segundo congresso da III Internacional se aprovaram estatutos para o seu funcionamento orgânico, foi igualmente aprovado, não sem um ruidoso protesto de vários delegados, o seguinte: Nos futuros congressos da Terceira Internacional as organizações sindicais que a integrarem serão representadas nos mesmos pelos delegados do partido comunista que ele havia assinado. Não nega o facto; mas afirma que o fez por impostação da maioria. Não se julgou com o direito de recusar, visto a Conferência ser aderente à III Internacional e a IV.

“Além disso, quando no segundo congresso da III Internacional se aprovaram estatutos para o seu funcionamento orgânico, foi igualmente aprovado, não sem um ruidoso protesto de vários delegados, o seguinte: Nos futuros congressos da Terceira Internacional as organizações sindicais que a integrarem serão representadas nos mesmos pelos delegados do partido comunista que ele havia assinado. Não nega o facto; mas afirma que o fez por impostação da maioria. Não se julgou com o direito de recusar, visto a Conferência ser aderente à III Internacional e a IV.

“Além disso, quando no segundo congresso da III Internacional se aprovaram estatutos para o seu funcionamento orgânico, foi igualmente aprovado, não sem um ruidoso protesto de vários delegados, o seguinte: Nos futuros congressos da Terceira Internacional as organizações sindicais que a integrarem serão representadas nos mesmos pelos delegados do partido comunista que ele havia assinado. Não nega o facto; mas afirma que o fez por impostação da maioria. Não se julgou com o direito de recusar, visto a Conferência ser aderente à III Internacional e a IV.

“Além disso, quando no segundo congresso da III Internacional se aprovaram estatutos para o seu funcionamento orgânico, foi igualmente aprovado, não sem um ruidoso protesto de vários delegados, o seguinte: Nos futuros congressos da Terceira Internacional as organizações sindicais que a integrarem serão representadas nos mesmos pelos delegados do partido comunista que ele havia assinado. Não nega o facto; mas afirma que o fez por impostação da maioria. Não se julgou com o direito de recusar, visto a Conferência ser aderente à III Internacional e a IV.

“Além disso, quando no segundo congresso da III Internacional se aprovaram estatutos para o seu funcionamento orgânico, foi igualmente aprovado, não sem um ruidoso protesto de vários delegados, o seguinte: Nos futuros congressos da Terceira Internacional as organizações sindicais que a integrarem serão representadas nos mesmos pelos delegados do partido comunista que ele havia assinado. Não nega o facto; mas afirma que o fez por impostação da maioria. Não se julgou com o direito de recusar, visto a Conferência ser aderente à III Internacional e a IV.

“Além disso, quando no segundo congresso da III Internacional se aprovaram estatutos para o seu funcionamento orgânico, foi igualmente aprovado, não sem um ruidoso protesto de vários delegados, o seguinte: Nos futuros congressos da Terceira Internacional as organizações sindicais que a integrarem serão representadas nos mesmos pelos delegados do partido comunista que ele havia assinado. Não nega o facto; mas afirma que o fez por impostação da maioria. Não se julgou com o direito de recusar, visto a Conferência ser aderente à III Internacional e a IV.

“Além disso, quando no segundo congresso da III Internacional se aprovaram estatutos para o seu funcionamento orgânico, foi igualmente aprovado, não sem um ruidoso protesto de vários delegados, o seguinte: Nos futuros congressos da Terceira Internacional as organizações sindicais que a integrarem serão representadas nos mesmos pelos delegados do partido comunista que ele havia assinado. Não nega o facto; mas afirma que o fez por impostação da maioria. Não se julgou com o direito de recusar, visto a Conferência ser aderente à III Internacional e a IV.

“Além disso, quando no segundo congresso da III Internacional se aprovaram estatutos para o seu funcionamento orgânico, foi igualmente aprovado, não sem um ruidoso protesto de vários delegados, o seguinte: Nos futuros congressos da Terceira Internacional as organizações sindicais que a integrarem serão representadas nos mesmos pelos delegados do partido comunista que ele havia assinado. Não nega o facto; mas afirma que o fez por impostação da maioria. Não se julgou com o direito de recusar, visto a Conferência ser aderente à III Internacional e a IV.

“Além disso, quando no segundo congresso da III Internacional se aprovaram estatutos para o seu funcionamento orgânico, foi igualmente aprovado, não sem um ruidoso protesto de vários delegados, o seguinte: Nos futuros congressos da Terceira Internacional as organizações sindicais que a integrarem serão representadas nos mesmos pelos delegados do partido comunista que ele havia assinado. Não nega o facto; mas afirma que o fez por impostação da maioria. Não se julgou com o direito de recusar, visto a Conferência ser aderente à III Internacional e a IV.

“Além disso, quando no segundo congresso da III Internacional se aprovaram estatutos para o seu funcionamento orgânico, foi igualmente aprovado, não sem um ruidoso protesto de vários delegados, o seguinte: Nos futuros congressos da Terceira Internacional as organizações sindicais que a integrarem serão representadas nos mesmos pelos delegados do partido comunista que ele havia assinado. Não nega o facto; mas afirma que o fez por impostação da maioria. Não se julgou com o direito de recusar, visto a Conferência ser aderente à III Internacional e a IV.

“Além disso, quando no segundo congresso da III Internacional se aprovaram estatutos para o seu funcionamento orgânico, foi igualmente aprovado, não sem um ruidoso protesto de vários delegados, o seguinte: Nos futuros congressos da Terceira Internacional as organizações sindicais que a integrarem serão representadas nos mesmos pelos delegados do partido comunista que ele havia assinado. Não nega o facto; mas afirma que o fez por impostação da maioria. Não se julgou com o direito de recusar, visto a Conferência ser aderente à III Internacional e a IV.

“Além disso, quando no segundo congresso da III Internacional se aprovaram estatutos para o seu funcionamento orgânico, foi igualmente aprovado, não sem um ruidoso protesto de vários delegados, o seguinte: Nos futuros congressos da Terceira Internacional as organizações sindicais que a integrarem serão representadas nos mesmos pelos delegados do partido comunista que ele havia assinado. Não nega o facto; mas afirma que o fez por impostação da maioria. Não se julgou com o direito de recusar, visto a Conferência ser aderente à III Internacional e a IV.

“Além disso, quando no segundo congresso da III Internacional se aprovaram estatutos para o seu funcionamento orgânico, foi igualmente aprovado, não sem um ruidoso protesto de vários delegados, o seguinte: Nos futuros congressos da Terceira Internacional as organizações sindicais que a integrarem serão representadas nos mesmos pelos delegados do partido comunista que ele hav

DA AMÉRICA DO NORTE

A classe têxtil em greve há 25 semanas em Pawtucket para defender as suas regalias

Apesar da classe têxtil ter sofrido caixas fechadas com uma pequena fresa por onde se lança qualquer quantidade de salários, os industriais pretendem reduzi-los ainda mais. Não contentes com a diminuição dos salários ainda querem modificar o horário de trabalho, pretendendo impor o regime de 9 horas.

Há meses que os industriais preparam este assalto, tendo encorajado algumas fábricas e mantendo outras num regime de 3 a 4 dias de trabalho por semana. Estas medidas dos industriais, tendiam a reduzir ao mínimo os recursos dos operários, procurando assim impedir-lhes de se lançarem na greve, quando aqueles pusessem em execução as suas negras intenções.

Porém, os operários advinhando-lhes os intuítos declararam-se em greve. Há 25 semanas que os operários têxtil de Pawtucket, R. I. se encontram em luta, sem desfalcamentos, apesar de as autoridades terem intervindo, barbaramente, a ponto de haver operários mortos e feridos com gravidade.

Nas cidades e lugares não afectados pela greve encontram-se constantemente comissões de grevistas compostas geralmente por mulheiros que trabalham com uma dedicação extrema, angariando donativos para os grevistas mais necessitados. Nos dias de férias, as portas das fábricas, à saída e entrada dos teatros, nas paragens dos carros eléctricos, nas estações dos caminhos de ferro, pelos hóteis e restaurantes, se vêem mulheres grevistas com uma faixa branca ao peito, onde se lê em letras pretas: "Help the Pawtucket Strikers" (ajudai os grevistas de Pawtucket). Trazem umas

média de seiscentos e tal escudos por mês, não teria o prazer de lancer na miséria dezenas de operários.

Portanto, não é só o sr. Malheiros que tem responsabilidades na demora de muitos assuntos que dependem da direcção e no que se está debatendo, mas sim também os chefes que assistiram à reunião, como o chefe da secretaria, sr. Máximo Alcobia, que tem por hábito desculpar-se com o director quando também retem em seu poder a maioria do expediente a despacho. Personalidade que se preocupa mais com touradas e irmandades do que com o triste mortal que da direcção esperava resoluções sobre as reclamações feitas.

Todavia a comissão entrevistará hoje os srs. ministro do Comércio e Administrador Geral para obter a que sejam lançados à inserção dezenas de operários, esperando que no princípio de Julho sejam abertas as novas obras, para que se acabe este estado de coisas.

A comissão convidou os operários que trabalham nas obras da E.P.E. a reunir-se na próxima quarta-feira, 28 de Julho, para a comissão dar conta dos seus trabalhos.

Fall River, Maio de 1922.

Operários das obras do Estado

Como foi anunculado, estes operários reuniram-se em sessão magna para a comissão dar conta dos trabalhos realizados sobre aumento de salários.

Por um delegado da comissão de melhoramentos do Sindicato da Construção Civil foram expostos os trabalhos realizados sobre o que tinha ficado assente com o sr. ministro do Comércio ou seja o despacho à proposta apresentada pela administração, geral dos edifícios e monumentos nacionais, de que aumentava os salários aos operários que nos mesmos edifícios trabalham; razão porque a comissão finalizou os seus trabalhos na próxima terça-feira, com o ministro e administrador geral, sobre o assunto, para que o aumento comece a vigorar do princípio de Julho, e se consiga a abertura das novas obras de maneira que sejam iniciadas de umas obras para outras os operários de diversas classes.

A comissão teve conhecimento que o sr. Olívio Nunes Malheiros, director dos edifícios e monumentos nacionais (Sul), teve antecipado uma reunião com alguns chefes de secção para combinar o encerramento de algumas obras e serem licenciados grande número de camadas, aí a abertura de outras, ainda das que sejam encerradas com novos orçamentos. Mas esta comissão teve conhecimento também que em consequência de se ter evitado o licenciamento de operários, e fôssem estes transferidos para outras obras que tivessem orçamentos, o sr. Malheiros, de comum acordo com os chefes que assistiram à reunião, como révanece de se não manterem esses licenciamentos, pretendia que estas se encerrasse para as dar de mão beijada a uma companhia de construtores que se organizou para tal fim. Passado mais algum tempo, seriam encerradas as restantes obras para serem dadas à referida companhia. E para que este acto se cometa o sr. Malheiros tem retido em seu poder, orçamentos de diversas obras que foram enviados à direcção para lhe serem parecer, afim de não serem sancionados pela administração geral e geral ansiedade.

Um processo

EVORA, 20. — O camarada Vasconcelos, foi processado pelos dois viáveis manifestos que redigiu a quando é o diretor.

O seu julgamento está desportado com grande interesse, sendo aguardado com geral ansiedade.

Os feridos

Sob a presidência do juiz auxiliar dr. Alfeu da Cruz e com a presença do escrivão José Vasques efectuou-se ontem na morgue a autópsia judicial de Manuel dos Reis, de 6 anos, uma das vítimas da terrível explosão sucedida há dias do Tejo, sendo a causa do morte quinquelárias extensas.

As outras duas vítimas Ester Rodrigues e Emilia Costa foram ontem transportadas para o mesmo estabelecimento, efectuando-se amanhã as autópsias. Os funerais não são feitos a expensas do Ministério da Marinha como a princípio se supôs e como dali nos informaram, visto não haver verba destinada para tal fim.

Serviu também a reclamação dos ca-

maradas manufactores de calçado de excelente pretexto para os industriais aumentarem o preço do calçado, o que não é afinal de estranhar, porque sempre que aumentam os operários, os consumidores lhe sofreem as consequências, chegando até a ser um belo negócio, para determinadas criaturas qualquer greve ou reclamação.

Ocalas os camarádias manufactores de calçado não desanimem, não abandonem o seu sindicato, único bávaro em volta do qual devem congregar todos os esforços, pois só assim conseguiram emancipar-se da exploração vil e infame de que são vítimas, proporcionando a suas companheiras filhos futuros dias de alegria e bem estar.

Os operários carruageiros e servitaires movimentam-se

Acaba de chegar ao nosso conhecimento que os operários fabricantes de carruagens, decretaram impeditos pelas necessidades, pois auferem miseráveis salários, tencionam reclamar do patrônio aumento de salário, tencionando também reorganizar o seu sindicato — C.

Oreón Poveiro

Oreón Poveiro, que no próximo domingo realiza um grande sarau no Coliseu dos Recreios, acaba de obter um extraordinário sucesso em Évora onde a Sociedade de Concertos o aplaudiu com entusiasmo, especialmente a ilustre cantora sr. D. Judite Lima, que obteve uma ovacão colossal bem como o director regente e os solistas, que foram repetidas vezes chamados ao palco. O público de Lisboa, que está mostrando grande interesse em ouvir o magnífico orfeão, tem corrido ao Coliseu para adquirir lugar para a noite do próximo domingo.

Preço \$50 — Pelo correio \$55

PERAL, L. DA

(ex-empregado da CASA PINHEIRO)

Tecidos de lã

Passeio fluvial

E já no próximo dia 26 que a bordo do barco *Maria Cândida* se realiza o passeio fluvial entre Cascais e Vila Franca, e dedicado à classe dos cortadores de Lisboa pelos seus promotores, João Maria dos Anjos e João Neves. A partida é às 6.11.2 e o desembarque às 21 horas, no Terreiro do Paço.

Os poucos bilhetes que restam estão à venda nos talhos da R. do Sol (ao R. 20), 22 e 22; R. da Escola Politécnica, 74 e 76; R. da Rosa, 231, e R. de S. Vicente, 47 e 49.

Um processo

OUTUBRO, 20. — O camarada Vasconcelos, foi processado pelos dois viáveis manifestos que redigiu a quando é o diretor.

O seu julgamento está desportado com grande interesse, sendo aguardado com geral ansiedade.

Liberdade de reunião

Outem, quando estava reunida a assembleia geral do Núcleo de Juventude Socialista de Lisboa, a polícia não permitiu o seu prosseguimento, levando sob prisão o camarada César de Castro, que presidia.

Como se vê, a liberdade de reunião continua a ser para os republicanos uma das maiores figuras de retórica de que tanto se serviam para iludir o povo nos admiráveis tempos da propagação.

Um processo

EVORA, 20. — O camarada Vasconcelos, foi processado pelos dois viáveis manifestos que redigiu a quando é o diretor.

O seu julgamento está desportado com grande interesse, sendo aguardado com geral ansiedade.

Realizou-se ontem a autópsia duma das vítimas.

Os feridos

Sob a presidência do juiz auxiliar dr. Alfeu da Cruz e com a presença do escrivão José Vasques efectuou-se ontem na morgue a autópsia judicial de Manuel dos Reis, de 6 anos, uma das vítimas da terrível explosão sucedida há dias do Tejo, sendo a causa do morte quinquelárias extensas.

A comissão teve conhecimento que em consequência de se ter evitado o licenciamento de operários, e fôssem estes transferidos para outras obras que tivessem orçamentos, o sr. Malheiros, de comum acordo com os chefes que assistiram à reunião, como révanece de se não manterem esses licenciamentos, pretendia que estas se encerrasse para as dar de mão beijada a uma companhia de construtores que se organizou para tal fim. Passado mais algum tempo, seriam encerradas as restantes obras para serem dadas à referida companhia. E para que este acto se cometa o sr. Malheiros tem retido em seu poder, orçamentos de diversas obras que foram enviados à direcção para lhe serem parecer, afim de não serem sancionados pela administração geral e geral ansiedade.

As outras duas vítimas Ester Rodrigues e Emilia Costa foram ontem transportadas para o mesmo estabelecimento, efectuando-se amanhã as autópsias. Os funerais não são feitos a expensas do Ministério da Marinha como a princípio se supôs e como dali nos informaram, visto não haver verba destinada para tal fim.

Serviu também a reclamação dos ca-

maradas manufactores de calçado de excelente pretexto para os industriais aumentarem o preço do calçado, o que não é afinal de estranhar, porque sempre que aumentam os operários, os consumidores lhe sofreem as consequências, chegando até a ser um belo negócio, para determinadas criaturas qualquer greve ou reclamação.

Ocalas os camarádias manufactores de calçado não desanimem, não abandonem o seu sindicato, único bávaro em volta do qual devem congregar todos os esforços, pois só assim conseguiram emancipar-se da exploração vil e infame de que são vítimas, proporcionando a suas companheiras filhos futuros dias de alegria e bem estar.

Os operários carruageiros e servitaires movimentam-se

Acaba de chegar ao nosso conhecimento que os operários fabricantes de carruagens, decretaram impeditos pelas necessidades, pois auferem miseráveis salários, tencionam reclamar do patrônio aumento de salário, tencionando também reorganizar o seu sindicato — C.

Oreón Poveiro

Oreón Poveiro, que no próximo domingo realiza um grande sarau no Coliseu dos Recreios, acaba de obter um extraordinário sucesso em Évora onde a Sociedade de Concertos o aplaudiu com entusiasmo, especialmente a ilustre cantora sr. D. Judite Lima, que obteve uma ovacão colossal bem como o director regente e os solistas, que foram repetidas vezes chamados ao palco. O público de Lisboa, que está mostrando grande interesse em ouvir o magnífico orfeão, tem corrido ao Coliseu para adquirir lugar para a noite do próximo domingo.

Preço \$50 — Pelo correio \$55

PERAL, L. DA

(ex-empregado da CASA PINHEIRO)

Tecidos de lã

Passeio fluvial

E já no próximo dia 26 que a bordo do barco *Maria Cândida* se realiza o passeio fluvial entre Cascais e Vila Franca, e dedicado à classe dos cortadores de Lisboa pelos seus promotores, João Maria dos Anjos e João Neves. A partida é às 6.11.2 e o desembarque às 21 horas, no Terreiro do Paço.

Os poucos bilhetes que restam estão à venda nos talhos da R. do Sol (ao R. 20), 22 e 22; R. da Escola Politécnica, 74 e 76; R. da Rosa, 231, e R. de S. Vicente, 47 e 49.

Um processo

EVORA, 20. — O camarada Vasconcelos, foi processado pelos dois viáveis manifestos que redigiu a quando é o diretor.

O seu julgamento está desportado com grande interesse, sendo aguardado com geral ansiedade.

Realizou-se ontem a autópsia duma das vítimas.

Os feridos

Sob a presidência do juiz auxiliar dr. Alfeu da Cruz e com a presença do escrivão José Vasques efectuou-se ontem na morgue a autópsia judicial de Manuel dos Reis, de 6 anos, uma das vítimas da terrível explosão sucedida há dias do Tejo, sendo a causa do morte quinquelárias extensas.

A comissão teve conhecimento que em consequência de se ter evitado o licenciamento de operários, e fôssem estes transferidos para outras obras que tivessem orçamentos, o sr. Malheiros, de comum acordo com os chefes que assistiram à reunião, como révanece de se não manterem esses licenciamentos, pretendia que estas se encerrasse para as dar de mão beijada a uma companhia de construtores que se organizou para tal fim. Passado mais algum tempo, seriam encerradas as restantes obras para serem dadas à referida companhia. E para que este acto se cometa o sr. Malheiros tem retido em seu poder, orçamentos de diversas obras que foram enviados à direcção para lhe serem parecer, afim de não serem sancionados pela administração geral e geral ansiedade.

As outras duas vítimas Ester Rodrigues e Emilia Costa foram ontem transportadas para o mesmo estabelecimento, efectuando-se amanhã as autópsias. Os funerais não são feitos a expensas do Ministério da Marinha como a princípio se supôs e como dali nos informaram, visto não haver verba destinada para tal fim.

Serviu também a reclamação dos ca-

maradas manufactores de calçado de excelente pretexto para os industriais aumentarem o preço do calçado, o que não é afinal de estranhar, porque sempre que aumentam os operários, os consumidores lhe sofreem as consequências, chegando até a ser um belo negócio, para determinadas criaturas qualquer greve ou reclamação.

Ocalas os camarádias manufactores de calçado não desanimem, não abandonem o seu sindicato, único bávaro em volta do qual devem congregar todos os esforços, pois só assim conseguiram emancipar-se da exploração vil e infame de que são vítimas, proporcionando a suas companheiras filhos futuros dias de alegria e bem estar.

Os operários carruageiros e servitaires movimentam-se

Acaba de chegar ao nosso conhecimento que os operários fabricantes de carruagens, decretaram impeditos pelas necessidades, pois auferem miseráveis salários, tencionam reclamar do patrônio aumento de salário, tencionando também reorganizar o seu sindicato — C.

Oreón Poveiro

Oreón Poveiro, que no próximo domingo realiza um grande sarau no Coliseu dos Recreios, acaba de obter um extraordinário sucesso em Évora onde a Sociedade de Concertos o aplaudiu com entusiasmo, especialmente a ilustre cantora sr. D. Judite Lima, que obteve uma ovacão colossal bem como o director regente e os solistas, que foram repetidas vezes chamados ao palco. O público de Lisboa, que está mostrando grande interesse em ouvir o magnífico orfeão, tem corrido ao Coliseu para adquirir lugar para a noite do próximo domingo.

Preço \$50 — Pelo correio \$55

PERAL, L. DA

(ex-empregado da CASA PINHEIRO)

Tecidos de lã

Passeio fluvial

E já no próximo dia 26 que a bordo do barco *Maria Cândida* se realiza o passeio fluvial entre Cascais e Vila Franca, e dedicado à classe dos cortadores de Lisboa pelos seus promotores, João Maria dos Anjos e João Neves. A partida é às 6.11.2 e o desembarque às 21 horas, no Terreiro do Paço.

Os poucos bilhetes que restam estão à venda nos talhos da R. do Sol (ao R. 20), 22 e 22; R. da Escola Politécnica, 74 e 76; R. da Rosa, 231, e R. de S. Vicente, 47 e 49.

Um processo

EVORA, 20. — O camarada Vasconcelos, foi processado pelos dois viáveis manifestos que redigiu a quando é o diretor.

O seu julgamento está desportado com grande interesse, sendo aguardado com geral ansiedade.

Realizou-se ontem a autópsia duma das vítimas.

Os feridos

Purgacões

Preço 8\$00—Depósito geral:—Farmacia Castro, Suc.º, 199-R. de S. Bento, 199-A

Nicolau Gomes Correia

ACABA DE RECEBER um grande sortido de cheviosas gênero iuglez, estambres, casimiras e alpacas. Um enorme stock de casacos de alpaca já confeccionados, assim como gabardines, para senhora, e casacos. Um grande stock de kakis. * * * * * PREÇOS SEM COMPETIÇÃO

AVIAMENTOS PARA ALFAIAES
R. dos Fanqueiros, 255

Companhia do Papel do Prado

Sociedade anónima de responsabilidade limitada

Capital

Acções..... 360.000\$00
Obrigações..... 279.540\$00
Fundo de reserva e amortizações..... 480.000\$00

Escudos..... 1.119.540\$00

Propriedade das fábricas do Prado, Mariana, Sobreiro (Tomar), Pe-

neda, Casal de Ermio (Lousã) e Vale Maior (Albergaria-a-Velha). Instaladas para uma produção anual de seis milhões de quilogramas de

papel e dispondo dos maquinismos mais sofisticados para a sua indústria.

Teem em depósito grande variedade de papéis de escrita de impre-

sas e de embalos.

Toda a sua produção é encomendada para fabricações especiais de

qualidade de papel de máquina contínua ou redonda e de formas

particulares.

Fornece papel nos mais importantes jornais e publicações periódicas do

país.

Escritório do depósito 270, R. dos Fanqueiros, 278—Lisboa

49, R. Passos Manuel, 57—Porto

Endereço telegráfico Lisboa e Porto: PELPRADO

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....